## **Desafio Intermodal 2018**

Publicado em 13 de setembro de 2018

No dia 12 de setembro, durante o já conhecido como o Mês da Mobilidade – por ter o dia 22/09 como o Dia Mundial Sem Carro – a Ciclovida organizou mais um Desafio Intermodal em Fortaleza. Esta foi a sexta vez que a Ciclovida organizou o Desafio Intermodal. A atividade tem sempre o mesmo percurso, e é o sexto ano consecutivo que o Desafio aconteceu em Fortaleza.

O Desafio consiste em percorrer um trajeto de aproximadamente 8 km, saindo da praça da Imprensa no horário de pico, e chegando na praça Jonas Gomes de Freitas (atrás do North Shopping), em diferentes modos de transporte. Nesta edição, tivemos **14** participantes, que utilizaram os **12** modos a seguir:

- Bicicleta rápida;
- Bicicleta urbana;
- Bicicleta elétrica:
- Bicicleta compartilhada;
- Pedestre correndo;
- Pedestre caminhando;
- Ônibus:
- Táxi;
- 99POP;
- Carro;
- Moto;
- Mototáxi.

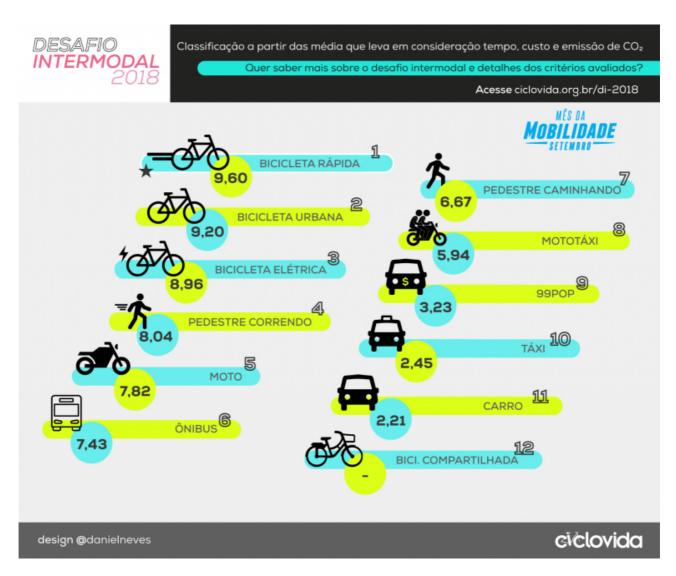


Os participantes podem escolher o caminho que acharem melhor, e tem que respeitar todas as leis de trânsito referente a seu modo. Ao final, os modos são avaliados em 3 critérios, todos com o mesmo peso: tempo, custos, e emissões de poluentes. Cada um dos critérios recebe uma nota parametrizada de 0 a 10, sendo 0 o modo que teve o pior desempenho, e 10 o melhor desempenho para aquele critério. O percurso feito por cada um pode ser visto neste link (ferramenta Strava Flyby).

https://ciclovida.org.br/di-2018/

No resultado final, mais uma vez tivemos as bicicletas à frente, mostrando sua elevada eficiência, com baixo custo e nenhuma emissão de poluentes, além de ótimos tempos de deslocamento. A moto, apesar de ter sido o modo mais rápido, aparece apenas em quinto, por ter custos mais elevados e pelos danos causados ao meio ambiente e a população. O ônibus, que na nossa opinião merecia uma posição melhor, ficou apenas em sexto. E em últimos lugares, como sempre, devido ao alto custo, alto índice de emissões, e tempos de deslocamento não tão eficientes, ficaram os automóveis – carro, táxi e 99Pop (que esse ano substituiu o Uber). Abaixo, cada modo com suas médias respectivamente.

**Obs.:** A participante que iria utilizar bicicleta compartilhada não concluiu o percurso porque não conseguiu retirar uma bicicleta, mesmo depois de passar por 6 ou 7 estações. Ou as estações não tinham bicicleta, ou o sistema não estava funcionando para retirada com o Bilhete Único. É mais um sistema público que claramente necessita de melhoras.



A tabela com o resultado completo pode ser conferida nesta planilha.

Se quiser entender um pouco mais sobre os parâmetros e a metodologia envolvida, pode acessar o relatório, ou entre em contato com a gente.

Agradecemos muito a todas e todos que participaram desse desafio. Nosso agradecimento a Diego Nobre, Madson Dias, Moacir Breno, Caroline Souto, Priscilla Mendes, Ruth Andradade, Luisa Pinheiro, Gabriel Raposo, Osvaldo Janeri, Eraldo Sá, Gustavo Fernandes, Eric Lopes, Ana Karla Moura, Caroline Rodrigues, Felipe Alves e Andrea Bezz.

Para ver detalhes sobre os desafios dos anos anteriores, basta acessar ciclovida.org.br/desafio-intermodal.

Esta entrada foi publicada em *Da Ciclovida*, *Mês da Mobilidade*. Adicione o *link permanente* aos seus favoritos.

← Avaliação da Ciclovia Bezerra de Menezes

Ciclovida participa da vivência Bicicleta e Planejamento Urbano durante o COURB 2018 ightarrow

**f** ③

Zerif Lite desenvolvido por Themelsle

